



# **PADDE**

## **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRANCA**

**setembro de 2021**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

“

*A forma como os sujeitos se apropriam de cada novo dispositivo tecnológico configura novas formas de mediação e posicionamento relativo do sujeito face à tecnologia e à sociedade.*

Manuel José Damásio

”

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

### Índice

Introdução	4
<b>1. Conhecer o Agrupamento</b>	5
1.1. Dados da Escola	5
1.2. Resultados globais do diagnóstico	5
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico	7
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	8
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	10
<b>2. O PADDE em ação</b>	13
2.1. Objetivos do PADDE	13
2.2. Planeamento de atividades e cronograma	16
2.3. Plano de comunicação com a comunidade	19
2.4. Monitorização e avaliação	20
Bibliografia/Fontes	22

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

# Introdução

A União Europeia destaca como um dos princípios orientadores, na elaboração do Plano de Ação para a Educação Digital, uma educação digital de qualidade e inclusiva, que respeite a proteção dos dados pessoais e a ética. Foi, também, reconhecida a necessidade de considerar o bem-estar dos alunos, dos docentes e dos não docentes, bem como dos encarregados de educação, e, para isso, é imprescindível promover a literacia mediática, o pensamento crítico, o combate à desinformação e ao discurso de ódio, o respeito pelos direitos da propriedade intelectual, entre outros.

Neste sentido foram criados dois quadros de referência, o DigCompEdu - um Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores em que se definem as competências digitais que os educadores devem desenvolver, para todos os níveis de educação - e um outro, o DigCompOrg - um Quadro Europeu para as Organizações Educativas Digitalmente Competentes que define as competências digitais que as escolas devem procurar alcançar, ao nível do ensino e da aprendizagem.

Foram também desenvolvidas duas ferramentas para levantamento de dados, a Check-In e a SELFIE. A primeira é uma ferramenta de avaliação da competência digital dos docentes permitindo a cada docente autoavaliar-se e, aos Centros de Formação, integrar os professores em oficinas de formação, organizadas em três níveis de proficiência: Nível 1 - Recém-chegado ou explorador; Nível 2 - Integrador ou especialista e o Nível 3 - Líder ou pioneiro. A segunda ferramenta permite às escolas auto refletirem sobre a utilização que fazem da tecnologia educativa no processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Tal como preconizado pelo referencial DigCompOrg, o PADDE deve ser iniciado em setembro de 2021 e aplicado até final do ano letivo 2021/2023, sendo organizado em três dimensões: Tecnológica e Digital, Pedagógica e Organizacional.

O Agrupamento de Escolas de Branca compromete-se a implementar as ações delineadas, com vista à consecução dos objetivos e metas definidos, envolvendo toda a comunidade escolar neste processo que pretendemos seja simples e assente em metas exequíveis, adequadas ao nosso Projeto Educativo.

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

# 1. Conhecer o Agrupamento

## 1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Maria Cristina F. da Silva (Coordenadora)	Docente Bibliotecária	Pedagógica /Recursos Digitais
Albano Pereira de Assunção	Docente TIC	Recursos Digitais/Apoio Técnico
Francisco Avelino Pereira de Castro	Adjunto	Infraestruturas e Equipamentos
João Carlos Soares Bizarro Donário	Docente TIC	Recursos Digitais/Apoio Técnico
Maria da Conceição O. Ferreira	Coord. EMAEI	Pedagógica/Recursos Digitais
Rui Alexandre Machado J. Henriques	Docente EV	Pedagógica/Design
Sandra Maria Mendes Sousa	Docente <sup>1º</sup> CEB	Pedagógica/Recursos Digitais
Victor Manuel Brinco Peixe	Subdiretor	Infraestruturas e Equipamentos

Informação Geral da Escola	
N.º de estabelecimentos escolares	09
N.º de alunos	622
N.º de pessoal docente	70
N.º de pessoal não docente	31
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE set. de 2021 a ago. de 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

Período de aplicação 19 de abril a 7 maio

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	3	3	100	16	16	100	44	44	100
2.º e 3.º ciclos	5	5	100	34	33	97	311	278	89

### CHECK-IN

Período de aplicação 11 a 18 janeiro de 2021

Participação	
Nº de respondentes	59
%	100

### Outros Referenciais para Reflexão

Como ponto de partida para reflexão, analisaram-se os seguintes referenciais:

DigCompOrg  
 DigCompEdu  
 Referencial de Educação para os Media  
 Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar  
 A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola  
 Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania  
 Projeto Educativo do Agrupamento  
 Regulamento Interno do Agrupamento

Para além destes referenciais, para definição de estratégias de trabalho e de implementação do questionário SELFIE, desenvolveram-se outras ações:

- reunião com a Diretora do Agrupamento e restantes elementos da Direção para traçar uma visão estratégica e um plano de atuação relativamente ao PADDE e à identidade digital pretendida para o Agrupamento;
- reunião com os coordenadores dos departamentos curriculares e coordenadores dos diretores de turma, para definir as estratégias de divulgação e realização dos questionários, modos de comunicação e prazos de resposta do questionário SELFIE;
- apresentação, no Conselho Pedagógico, do plano pré-definido com o objetivo de envolver toda a comunidade no processo de mudança.

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	3,0	3,3	3,8
2.º e 3.º ciclos	3,3	3,3	3,7

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola] *		
Em %	Computador	Internet
1.º ciclo	73,5%	96,5%
2.º e 3.º ciclos	85,7%	96,5%

\*Estes dados referem-se ao levantamento efetuado em janeiro de 2021.

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais 1.º ciclo		x
Sumários digitais 2.º e 3.º ciclos	x	
Controlo de ausências 1.º ciclo		x
Controlo de ausências 2.º e 3.º ciclos	x	
Contacto com Encarregados de Educação	x	
Sala de aula	x	
Google Meet	x	

#### Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

O processo de gestão dos equipamentos e das refeições é da responsabilidade do município, no 1.º ciclo, com exceção do serviço de cópia e impressão.

No 2.º e 3.º ciclos, o processo de gestão dos meios e dos programas informáticos de gestão administrativa (GPV, GIAE ALUNOS, CONTAB; OFICIAR; CIBE) está a cargo da Direção do Agrupamento. Os registos relativos a Sumários, Assiduidade e Avaliação dos alunos do 2.º e 3.º ciclos é efetuado no programa GIAE ALUNOS, tal como a Avaliação dos alunos do 1.º ciclo;

A comunicação Escola/Encarregado de Educação de todas as crianças e alunos do Agrupamento processa-se através do correio eletrónico institucional;

Após o levantamento de meios informáticos efetuado pela DGEEC, verifica-se, este ano, no Agrupamento, a existência de:

- Nas salas de aula do 1.º ciclo: 2 computadores desktop, 1 computador Magalhães, 1 impressora, 1 videoprojetor, 1 quadro interativo, 1 tablet para cada aluno dos 3.º e 4.º ano; 1 robô (por escola);

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- Nas salas de aula do 2.º e 3.º ciclos: 1 computador desktop, 1 videoprojetor e 1 quadro interativo ;
- Na sala de TIC: 16 computadores desktop, 1 videoprojetor, 1 quadro interativo, 2 impressoras 3D, 22 Kits de robótica, 1 drone;
- Na Biblioteca da Escola Básica de Branca: 24 tablets, 19 computadores portáteis, 7 computadores desktop, 1 eReader Kobo, 1 impressora, 2 videoprojetores, 1 Kit Podcast Studio, 1 leitor de DVD, 1 televisor;
- Na Biblioteca da Escola Básica de Laginhas: 1 computador desktop, 5 computadores Magalhães, 1 impressora, 1 videoprojetor;
- Sala de Professores (Escola sede: 6 computadores desktop e 1 impressora);
- UEEA (Escola Básica de Branca): 3 computadores desktop, 1 impressora, 1 videoprojetor, 1 robô;
- UEEA (Escola básica de Laginhas) 3 tablets, 1 computador desktop, 1 impressora, 1 robô;
- Serviço de comunicação por vídeo *Google Meet*;
- Plataforma *Classroom*.
- DCS - Gestão de Horários

### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,4	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,7	3,3	3,6
Práticas de Avaliação	2,6	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	2,8	3,3	3,8

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	26	28	5
Ensino e aprendizagem	30	28	1
Avaliação	29	27	3
Capacitação dos aprendentes	25	24	10
Promoção da competência digital dos aprendentes	24	34	13

#### Comentários e reflexão

No âmbito da dimensão pedagógica da escola, tendo como referência a análise dos resultados da **SELFIE**, relativamente aos seguintes aspetos, constatou-se o seguinte:

- preparação para a **utilização das tecnologias digitais de aprendizagem** - com vista à atualização e inovação em

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**



## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

termos de práticas de ensino e aprendizagem, os dados recolhidos são positivos, sendo sempre melhor a visão dos professores do que a dos dirigentes.

- Sobre a **aplicação em sala de aula**, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem, verifica-se um esforço dos dirigentes e professores em adaptar o ensino às necessidades dos alunos, sendo isto mesmo constatado pelos alunos. A **promoção da criatividade** nesta área encontra-se abaixo do esperado, tal como o **envolvimento dos alunos** e os **projetos transdisciplinares**.

-As **práticas de avaliação** dizem respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório pode incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas. Todos os resultados recolhidos nas subcategorias desta área são *negativos*, para dirigentes e professores. Aspetos tão importantes como a **avaliação de aptidões**, o **feedback em tempo útil**, a **autorreflexão sobre a aprendizagem**, o **feedback aos outros alunos**, a **avaliação digital**, a **documentação da aprendizagem**, a **utilização de dados para melhorar a aprendizagem** e a **valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola** traduzem-se ainda de forma tradicional e talvez alguns destes aspetos sejam utilizados, no processo de ensino aprendizagem, por apenas alguns docentes. A perspetiva dos dirigentes é melhor que a dos docentes.

As perguntas efetuadas no questionário SELFIE, sobre as **competências digitais dos alunos**, diziam respeito às competências que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico. A um nível abaixo do esperado, na opinião dos dirigentes e professores, os alunos têm pouco **controlo na qualidade das informações**, dificuldade na **resolução de problemas técnicos** e **dão pouco crédito ao trabalho dos outros**. Ao contrário dos docentes, os dirigentes consideram: i) que o **comportamento dos alunos no seu desempenho digital** é pouco responsável; ii) que os alunos necessitam de **aprender a comunicar** e que iii) os alunos têm poucas **aptidões digitais em várias disciplinas**.

Ainda no âmbito da dimensão pedagógica da escola, por referência à análise dos resultados do questionário **CHECK-IN**, constatamos e refletimos nos seguintes dados:

Uma das principais competências que qualquer docente precisa desenvolver é identificar bons recursos educativos e modificar, criar e partilhar **recursos digitais** que estejam de acordo com os seus objetivos de aprendizagem, grupo de estudantes e estilo de ensino. As competências da maioria dos docentes situa-se a um nível em que usa diferentes websites e estratégias de pesquisa para encontrar e selecionar uma gama de diferentes recursos digitais, que cria os seus próprios recursos digitais e modifica os recursos existentes para adaptá-los às necessidades dos alunos. Uma minoria protege eficazmente conteúdo sensível.

A competência fundamental do Quadro DigCompEdu é a conceção, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de **ensino e aprendizagem**. No entanto, ao fazer isto, o objetivo tem de ser a mudança de foco da aula: de processos dirigidos pelo docente para processos centrados no estudante. Este é o verdadeiro poder das tecnologias digitais. Sobre esta questão, a maioria dos docentes encontra-se a um nível em que **pondera, cuidadosamente, como, quando e por que usar tecnologias digitais na aula, para garantir que sejam usadas como valor acrescentado** e que **monitoriza as atividades e interações dos seus estudantes nos ambientes colaborativos online que usa**. Referem também, os docentes, que **quando os seus estudantes trabalham em grupos, usam tecnologias digitais para adquirir e documentar conhecimento**. Poucos docentes **usam tecnologias digitais para permitir que os estudantes planifiquem, documentem e monitorizem as suas aprendizagens**.

As tecnologias digitais podem melhorar as estratégias de avaliação existentes e originar métodos de **avaliação** novos e melhores. Além disso, ao analisar a riqueza de dados (digitais) disponíveis sobre as interações individuais dos estudantes, os docentes podem oferecer feedback e apoio mais direcionado. Aqui a maioria dos docentes do agrupamento usa, segundo os dados do questionário, **ferramentas de avaliação digital para monitorizar o progresso dos estudantes e analisa todos os dados disponíveis para identificar, efetivamente, os estudantes que precisam de apoio adicional**. Uma reduzida percentagem dos docentes afirma que usa **tecnologias digitais para fornecer feedback eficaz aos alunos sobre o ensino aprendizagem**.

Um dos principais pontos fortes das tecnologias digitais na educação é o seu potencial para impulsionar o envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem e a sua apropriação do mesmo. As tecnologias

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

digitais podem, além disso, ser utilizadas para proporcionar atividades de aprendizagem adaptadas ao nível de competência de cada estudante, aos seus interesses e necessidades de aprendizagem. Ao mesmo tempo, no entanto, deve-se ter cuidado para não exacerbar desigualdades existentes (p.ex., no acesso a tecnologias digitais) e garantir a acessibilidade para todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades específicas de aprendizagem. A **capacitação dos aprendentes** assume-se como um dos fatores mais importantes no processo de desenvolvimento digital na educação.

Relativamente às respostas dadas pelos nossos docentes verificamos que a maioria assume, a um nível intermédio, que **quando cria tarefas digitais para os estudantes, tem em conta e aborda potenciais dificuldades práticas ou técnicas** e que **usa tecnologias digitais para proporcionar aos estudantes oportunidades de aprendizagem personalizadas**. Um quinto dos docentes considera que usa tecnologias digitais para os estudantes participarem ativamente nas aulas.

A capacidade para promover a **competência digital dos estudantes** é uma parte integrante da competência digital dos docentes. A maioria dos docentes revela, a um nível intermédio, que **ensina aos seus estudantes como avaliar a fiabilidade da informação, identificar desinformação e informação enviesada, que prepara tarefas que requerem que os estudantes usem meios digitais para comunicarem e colaborarem uns com os outros ou com um público externo, que prepara tarefas que requerem que os estudantes criem conteúdo digital**. Um quinto dos docentes considera que **ensina os seus estudantes a usarem tecnologia digital de forma segura e responsável** e os **incentiva a usarem tecnologias digitais de forma criativa para resolverem problemas concretos**.

A maioria dos docentes foi colocada no nível 1 (Recém-chegado ou explorador) e no nível 2 (Integrador ou especialista) de proficiência digital, refletindo as suas necessidades de formação neste caminho de transição digital.

### 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,4	2,7	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,6	2,7	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	2,8	3	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	26	30	3

#### Competências Digitais Comunidade Educativa

##### Encarregados de Educação

Nesta data, não existe um levantamento efetuado no agrupamento sobre as competências digitais da Comunidade Educativa, mas observa-se o seguinte:

- Em todos os agregados familiares existe, pelo menos, um computador com acesso à Internet;

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- A todos os alunos/Encarregados de Educação foi atribuído, no ato da matrícula, um endereço de correio eletrónico institucional;
- A comunicação Escola/Aluno/Encarregado de Educação é efetuada através de correio eletrónico institucional;
- A maioria dos alunos do 2.º e 3.º ciclos tem smartphone e sabe aceder à internet wi-fi da escola;

### Pessoal Não Docente

Nesta data, não existe um levantamento efetuado no agrupamento sobre as competências digitais do Pessoal Não Docente, mas observa-se o seguinte:

- Todos os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos possuem um endereço de correio eletrónico institucional;
- A comunicação digital, entre o agrupamento e os Assistentes, é efetuada através de correio eletrónico;
- No 1.º ciclo, onde estão colocadas Assistentes Operacionais do município, a marcação de refeições é efetuada por meios digitais;
- No 2.º e 3.º ciclos, os serviços onde as Assistentes Operacionais e Técnicas utilizam meios informáticos para desempenho das suas funções são: serviços administrativos, coordenação operacional, biblioteca, bufetes, refeitório, portaria, PBX e reprografia;

### Sistemas de informação à gestão

- Rede de Internet 1.º ciclo – MEC/FCCT
- Programa Informático de Gestão 1.º ciclo (marcação de refeições) - Município de Albergaria-a-Velha
- Rede de Internet 2.º e 3.º ciclos - MEC
- Programas Informáticos de Gestão Administrativa - JPM & Abreu e MicroAbreu, Lda
- Bibliotecas do Agrupamento - catalogação concelhia (Nyron)
- Todo o Pessoal Docente (PD), Pessoal Não-Docente (PND) do Agrupamento e alunos do 2.º e 3.º ciclos possuem cartão eletrónico para acesso, na escola sede, aos bufetes, ao refeitório e reprografia, com carregamento em terminais.

### Comentários e reflexão

Até 2007, as soluções e os recursos digitais das escolas do agrupamento, bem como a capacitação digital dos docentes, eram respostas ainda para solucionar de problemas específicos ou eram dinâmicas pontuais, quer por parte do município (pré-escolar e 1.º ciclo), quer dos órgãos de gestão das escolas e até do próprio Ministério da Educação.

Nas salas de aula (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e nos serviços administrativos do agrupamento, havia alguns computadores, poucos quadros interativos, e a Escola Básica de Branca tinha uma rede de Internet. Os Serviços Administrativos e a Biblioteca da EB de Branca tinham alguns computadores.

A partir desta data, a importância do uso das tecnologias digitais, na sala de aula e na gestão e administração das escolas passou a ser outra, tendo havido o lançamento do Plano Tecnológico da Educação (PTE) como um programa de modernização tecnológica das escolas portuguesas, aprovado em setembro de 2007 pelo Governo de então.

Todas as escolas do agrupamento passaram a: a) estar preparadas para ligação à Internet em banda larga de alta velocidade, incluindo cobertura wireless integral; b) estar equipadas com o “Kit Tecnológico”, composto por computadores com ligação à internet, videoprojetores e quadros interativos; c) os alunos do 2.º e 3.º ciclos passaram a ter o “Cartão da Escola-GIAE”, com as funcionalidades de controlo de acessos, senhas de refeição e bufete; d) no âmbito da “Escol@Segura” foram implementados, nos estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, sistemas de intrusão e, na escola sede, de videovigilância.

Este plano alterou por completo as infraestruturas e os equipamentos tecnológicos das escolas, na disponibilização de conteúdos e serviços em linha e no reforço das competências TIC de alunos e docentes.

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

No âmbito deste projeto foi também equipada de raiz uma sala de TIC, apetrechada com 15 computadores. Foi também dada a possibilidade aos alunos do 1.º ciclo de terem equipamentos pessoais portáteis (Computadores Magalhães).

A partir de 2018, fruto da candidatura da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) - Biblioteca Digital - a BE (Biblioteca Escolar) do agrupamento passou a contar com 24 tablets e 3 novos computadores portáteis, disponíveis para trabalho de sala de aula e autónomo dos alunos e docentes.

Em março de 2020, a pandemia Covid-19 obrigou as escolas a adaptarem-se ao ensino não presencial. Em articulação com as Associações de Pais, com o Município de Albergaria-a-Velha e com algumas empresas, foram adquiridos 13 desktops e 21 portáteis para empréstimo aos alunos que não possuíam equipamento e que, posteriormente, vieram integrar e enriquecer o espólio das escolas do agrupamento. Uma empresa (DURIT) disponibilizou, aos alunos, routers portáteis de banda larga para acesso à Internet.

Foi também efetuada uma atualização do software nos equipamentos informáticos das escolas do agrupamento.

A partir de março de 2021, no âmbito do projeto do MEC, Escola Digital, estão a ser distribuídos, aos docentes e alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, apoiados pela ASE computadores portáteis com acesso à internet (12GB/mês).

## 2. O PADDE em ação

### 2.1. Objetivos do PADDE

#### Visão e objetivos gerais

Num mundo cada vez mais digital, nas vertentes profissional, pessoal, social e cultural, é em linha que a comunicação se desenvolve e que a aprendizagem se concretiza. Assim, e tendo em conta o paradigma digital atual, o Agrupamento de Escolas de Branca pretende encontrar um caminho para, por um lado, responder às novas necessidades de toda a comunidade educativa e por outro, fazer a sua transição ao nível de todos os serviços que presta, de forma a acompanhar os desafios colocados pela sociedade em que se insere e criar uma identidade digital através de um conjunto de ações conducentes a uma adequação organizacional e pedagógica de qualidade e inovação.

De um modo geral, definem-se os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento de competências digitais dos docentes e alunos, de modo a potenciar o uso das tecnologias digitais para a melhoria das aprendizagens;
- Construir uma escola mais digital com vista ao acompanhamento evolutivo da sociedade, com impacto direto na inovação educativa, gestão organizacional e no processo de ensino e aprendizagem;
- Contribuir para a construção de uma comunidade ativa, humana e tecnológica.

Assim, definimos como estratégia motivacional para a transição digital no Agrupamento de Escolas de Branca o *slogan*

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

#### Parceiros

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Associações de Pais do Agrupamento  
 Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)  
 Rede de Bibliotecas de Albergaria-a-Velha (RBAAV)  
 Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha (CFAECAAV)  
 Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha  
 Juntas de Freguesia de Branca e de Ribeira de Fráguas  
 IPSS Probranca  
 JOBRA  
 DGEEC

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha	-Atribuir tablet a alunos do 1º CEB;	1 tablet por aluno;	Elevada
	Associações de Pais	- Atualizar Software e Hardware existente nas salas de aula	80 % das salas	Elevada
	Juntas de Freguesia de Branca e de Ribeira de Fráguas	- Disponibilizar uma rede de internet de Fibra Ótica	Todas as salas com internet capaz de suportar RED	Elevada
Pedagógica	Rede de Bibliotecas Escolares (equipa da BE)	- Fazer curadoria de conteúdos e recursos digitais (repositório online)	Disponibilizar pelo menos 40 recursos de pelo menos 4 áreas diferentes	Moderada
		-Utilizar os RED (Recursos Educativos Digitais) no processo de ensino e aprendizagem	Utilização de pelo menos um RED por período por 80% dos docentes	Elevada
		-Utilizar instrumentos digitais na avaliação (ex: e-portfólio);	50% dos docentes deverão incorporar pelo menos um instrumento digital de avaliação ao longo do ano letivo na avaliação formal dos alunos, fornecendo-lhes um feedback de qualidade	Elevada
	PROBRANCA/ccTIC UA (Projeto SafeWeb 2.0) Ano letivo 2021/2022	Promoção das competências digitais dos alunos	35 h/ano letivo 1ºCEB, de Oficina de Formação/Oferta Complm. 18h/ano letivo (2º e 3º CEB )de Oficina de Formação das aulas de TIC	Elevada
	INOVARIA (Scratch4All) 2021/2022 Município		35h/ ano letivo (1ºCEB ) de Oficina de Formação/Oferta Complm.	Elevada
Organizacional		Implementar modelos	Planificação de pelo	Elevada

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Biblioteca Escolar RBE	<p>híbridos de ensino e aprendizagem</p> <p>Apoiar os docentes a experimentar novas formas de ensinar com as Tecnologias Digitais</p> <p>Criar e implementar uma política para a utilização adequada de tecnologias, conteúdos, plataformas e serviços digitais.</p>	<p>menos um conteúdo programático recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem em 50% das turmas</p> <p>50% dos docentes envolvidos</p> <p>Utilização do documento orientador de pelo menos 80% dos docentes</p>	
--	---------------------------	--	--	--

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

### 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividades	Objetivo	Intervenientes	Destinatários	Data
Tecnológica e digital	Atribuição de 1 tablet por aluno;	-Atribuir tablet a alunos do 1º CEB;	Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha	Alunos	Ao longo do período de implementação do PADDE
	Atualização de Software e hardware em 80 % das salas	- Atualizar Software e Hardware existente nas salas de aula	Direção	Alunos e professores	
	Disponibilização de rede de internet	- Disponibilizar uma rede de internet de Fibra Ótica	Associações de Pais Juntas de Freguesia de Branca e de Ribeira de Fráguas	Comunidades escolar	
	Instalação de servidor novo com serviço de controlo de domínio	Criar novo domínio	DGEEC/NSO/FCCT		
		Criar perfis de utilizador de domínio	Docentes de TIC/Informática	Professores Alunos	
	Criar e configurar pastas específicas para acesso e partilha por parte dos utilizadores (documentos, impressoras, etc.)		Técnico de Informática	Assistentes operacionais Assistentes técnicos Técnicos Especializados	

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**



## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Pedagógica	Disponibilização de recursos de pelo menos 4 áreas diferentes	- Fazer curadoria de conteúdos e recursos digitais (repositório online)	Rede de Bibliotecas Escolares (equipa da BE)	Alunos Professores Encarregados de Educação	Ao longo do período de implementação do PADDE
	Utilização de pelo menos um RED por período por 80% dos docentes	-Utilizar os RED (Recursos Educativos Digitais) no processo de ensino e aprendizagem	Docentes e professores titulares Docentes de TIC/Informática Técnico de Informática	Alunos Professores	
	Construção de Portfólio digital 50% dos docentes deverão incorporar pelo menos um instrumento digital de avaliação ao longo do ano letivo na avaliação formal dos alunos, fornecendo-lhes um feedback de qualidade	-Utilizar instrumentos digitais na avaliação (ex: e-portfólio);		Professores	
	Disponibilização de oficinas de formação para os alunos em horário letivo: 35 h/ano letivo 1.º CEB, de Oficina de Formação/Oferta Complementar 18h/ano letivo (1.º e 3.º CEB )de Oficina de Formação das aulas de TIC	Promoção das competências digitais dos alunos	PROBRANCA/ccTIC UA (Projeto SafeWeb 2.0) Ano letivo 2021/2022  INOVARIA (Scratch4All) 2021/2022 Município Docentes de TIC AEBranca e externos	Alunos	

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	35h/ ano letivo (1.ºCEB ) de Oficina de Formação/Oferta Complementar				
Organizacional	<p>Plano pedagógico recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem em 50% das turmas</p> <p>Criação e implementação de uma política de escola para o digital</p>	<p>- Apoiar os docentes a experimentar novas formas de ensinar com as Tecnologias Digitais</p> <p>- Criar e implementar uma política para a utilização adequada de tecnologias, conteúdos, plataformas e serviços digitais</p> <p>- Implementar ambientes híbridos de ensino e aprendizagem</p>	<p>Conselho Pedagógico Docentes e professores titulares Docentes de TIC/Informática Técnico de Informática</p> <p>Rede de Bibliotecas Escolares (equipa da BE)</p> <p>Conselho Geral Diretora Conselho Pedagógico</p>	Professores Alunos	Ao longo do período de implementação do PADDE

### Comentário e reflexão

A avaliação formativa digital, enquanto parte integrante do currículo, deverá adequar-se e alinhar-se com as metodologias e estratégias utilizadas no desenvolvimento do mesmo, procurando fazer coincidir as tarefas de aprendizagem com as tarefas de avaliação e ensino. Pretende-se, desta forma, que os alunos desenvolvam a sua autonomia, aprendendo mais e com maior profundidade. Pretende-se um reforço e efetivação do trabalho colaborativo docente, em três vertentes: a coadjuvação, a permuta temporária, o trabalho em equipas educativas (grupos de docentes de diferentes áreas disciplinares que lecionam a/s mesma/s turma/s com repercussão na regulação e autorregulação das aprendizagens dos alunos).

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

Pretende-se garantir uma política de comunicação em linha, coerente, eficaz e inclusiva, que complemente no espaço virtual a já existente no espaço físico e que tenha em conta e se adequa aos diferentes segmentos da comunidade educativa.

- Definir e uniformizar canais de comunicação práticos e eficientes;
- Promover a interação, a participação, a colaboração com a comunidade educativa, (utilizando canais privilegiados de comunicação);
- Agilizar a comunicação interna e externa;
- Criar relações de proximidade entre as diferentes estruturas intermédias e as lideranças;
- Agilizar procedimentos administrativos e pedagógicos;

#### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	- Página do Agrupamento <a href="https://www.aebranca.net">https://www.aebranca.net</a> <a href="https://be-do-ae-de-branca.webnode.pt/">https://be-do-ae-de-branca.webnode.pt/</a>	2021/2023	Victor Peixe
	-Redes sociais <a href="https://www.facebook.com/aebranca">https://www.facebook.com/aebranca</a> <a href="https://www.facebook.com/bibliotecabranca">https://www.facebook.com/bibliotecabranca</a> <a href="https://www.instagram.com/biblioteca.branca/">https://www.instagram.com/biblioteca.branca/</a>		Francisco Castro Cristina Silva Rui Henriques
Alunos	- Página do Agrupamento <a href="https://www.aebranca.net">https://www.aebranca.net</a> <a href="https://be-do-ae-de-branca.webnode.pt/">https://be-do-ae-de-branca.webnode.pt/</a>	2021/2023	Victor Peixe
	-Redes sociais <a href="https://www.facebook.com/aebranca">https://www.facebook.com/aebranca</a> <a href="https://www.facebook.com/bibliotecabranca">https://www.facebook.com/bibliotecabranca</a> <a href="https://www.instagram.com/biblioteca.branca/">https://www.instagram.com/biblioteca.branca/</a>		Francisco Castro Cristina Silva
Organizacional	- Disponibilização de uma rede de Intranet - Melhorar a apresentação e informação	outubro 2021	Albano Assunção Francisco Castro

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	disponibilizada no página do Agrupamento		
Encarregados de Educação	Endereço de correio eletrónico Páginas WEB institucionais Redes sociais institucionais	2021/2023	Albano Assunção Victor Peixe Cristina Silva Francisco Castro
Comunidade Educativa	Páginas WEB institucionais Redes sociais institucionais Comunicação audiovisual (televisão do átrio de entrada)	2021/2023	Rui Henriques

## 2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	-Atribuir tablet a alunos do 1º CEB;	1 tablet por aluno;	Número de tablets atribuídos	Questionário Base de Dados	anual
	- Atualizar Software e Hardware existente nas salas de aula	80 % das salas	Número de computadores/tablets atualizados	Relatório técnico	trimestral
	- Disponibilizar uma rede de internet de Fibra Ótica	Todas as salas com internet capaz de suportar RED	Número de salas com internet funcional	Questionário /Relatório técnico	Trimestral
Pedagógica	- Fazer curadoria de conteúdos e recursos digitais (repositório online)	Disponibilizar pelo menos 40 recursos de pelo menos 4 áreas diferentes	Número de recursos disponibilizados no repositório	relatório de atividades	Trimestral
	-Utilizar os RED (Recursos Educativos Digitais) no processo de ensino e aprendizagem	Utilização de pelo menos um RED por período por 80% dos docentes	Número de apresentações digitais apresentadas	Questionário	Trimestral
	-Utilizar instrumentos digitais na avaliação (ex: e-portfólio);	50% dos docentes deverão incorporar pelo menos um	Número de e-portfólios realizados pelos alunos	Questionário	Trimestral

**Branca+Digital: no Presente construímos o Futuro**

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Promoção das competências digitais dos alunos	<p>instrumento digital de avaliação ao longo do ano letivo na avaliação formal dos alunos, fornecendo-lhes um feedback de qualidade</p> <p>35 h/ano letivo 1ºCEB, de Oficina de Formação/Oferta Complementar 18h/ano letivo (2º e 3º CEB )de Oficina de Formação das aulas de TIC</p> <p>35h/ ano letivo (1ºCEB ) de Oficina de Formação/Oferta Complementar</p>	<p>Número de horas de oficina de formação</p> <p>Número de horas de oficina de formação</p>	<p>Questionário</p> <p>Questionário</p>	<p>Trimestral</p> <p>Trimestral</p>
Organizacional	Plano pedagógico recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem em 50% das turmas	Planificação de pelo menos um conteúdo programático recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem em 50% das turmas ou departamento	Número de planificações criadas por professor, ou grupo de docentes	Relatório de atividades	Anual
	Criação e implementação de uma política de escola para o digital	Utilização do documento orientador de pelo menos 80% dos docentes	Apresentação do documento Estratégia Digital do Agrupamento à comunidade escolar	Relatório de atividades	Anual

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---

### Bibliografia/Fontes

- **Projeto Educativo 2019-2022**, Agrupamento de Escolas da Branca, 2019.
- **Regulamento Interno 2017-2020**, Agrupamento de Escolas de Branca, 2017.
- **DigCompEdu**, Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores, Margarida Lucas, António Moreira, Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro, 2018.
- **DigCompOrg**, Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos, Margarida Lucas, António Moreira, Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro, 2017.
- **Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário**, Sara Pereira et al., Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, DGE, 2014.
- **Aprender com a biblioteca escolar - Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico**, Elsa Conde et al., Rede de Bibliotecas Escolares, 2012.
- **A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola**, Rede de Bibliotecas Escolares, Ministério da Educação, 2021.
- **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)**, Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC), Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e do Secretário de Estado da Educação, 2017.
- **“Estratégias de uso e consumo dos novos media: audiências fragmentadas e novas audiências”**, Manuel José Damásio, Departamento de Ciências da Comunicação, Artes e Tecnologias da Informação Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2001.
- **“Talks”**, Suplemento do Jornal Económico Nº 2099, Educação e Tecnologia - à procura da Transição Digital, 25 de junho 2021.
- **“Avaliação Formativa Digital”**, Helder Pais e Fernanda Candeias, Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), Direção Geral de Educação,

#### Consultas WEB

<https://sites.google.com/site/miportfoliosoniatc/plan-digital-de-centro?authuser=0>

<https://www.rbe.mec.pt/np4/home.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=61Q9i18xSOM&t=5s>